9º FEPEG FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO
TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS
23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro
ISSN 1806-549X
A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PERSPECTIVAS EM SALA DE AULA: UMA DISCUSSÃO SOBRE A OBSERVAÇÃO E A PRÁTICA DIDÁTICA

Autor(es): Anderson Fernandes de Souza, Andrea Alves Fonseca, JEANE LOPES MUNIZ

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita alternativas de como trabalhar em sala de aula com os alunos. Dentro desse contexto, a Escola Estadual Eloy Pereira torna-se palco da observação e das práticas docentes, que nos permitirá ampliar as formas de trabalho no processo de ensino e da aprendizagem.A partir desse princípio buscaremos uma melhor forma de trabalhar didaticamente com os alunos a fim de que minimizem alguns aspectos disciplinares existentes nas salas de aula. O trabalho do professor é parte integrante contribuindo como formador de cidadãos. As relações interpessoais entre professor e aluno devem ser norteadas pelo respeito. O nosso trabalho tem como objetivo discutir sobre a observação e a prática didática em sala de aula. A metodologia adotada foi à observação em sala de aula no qual permitira identificar fatores que dificultasse a relação em sala de aula. Dentro do objetivo proposto, *a priori* obtiveram-se resultados satisfatórios, uma vez que com as práticas em sala de aula houve uma aproximação satisfatória entre o aluno e o professor. Tal relacionamento fez que os alunos não enxergassem o professor como uma pessoa enfadonha, mas sim um “companheiro” no aprendizado, no qual a aproximação com os alunos se deu a partir de fatores relacionados à realidade deles. Fator importante, pois os alunos do 9º ano são curiosos e conectados a fatos do cotidiano. Esse fato é um elemento a ser utilizado no que se refere às perspectivas em sala de aula, uma vez que conseguimos fazer da observação um elemento de grande auxílio para as práticas didáticas. Assim tornam-se possíveis estratégias em como mudar às perspectivas sobre a sala de aula. Portanto podemos afirmar que tanto o educador como o aluno possuem valores e importância equivalentes na sala de aula, pois o processo de ensino-aprendizagem se constrói e se concretiza na parceria. Fica evidenciado que a cumplicidade e a dedicação são fundamentais para se trabalhar em na escola, e a postura em sala de aula deve ocorrer de forma a promover e garantir uma boa relação entre professor e aluno. Na sala de aula, a relação horizontal se nutre de respeito, compreensão e colaboração. Conclui-se que a receptividade entre ambos é capaz de criar um ambiente de diálogo, e bom relacionamento no qual irá facilitar no processo de ensino-aprendizagem.